

Secretário-geral da ONU afirma que pandemia aumentou desigualdade entre países e comunidades



Havana, 8 de julho (RHC).- O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, afirmou que a pandemia fez aumentar a desigualdade entre países e comunidades, e disse que os defeitos e pontos fracos globais vieram à tona, inclusive a resposta incerta à crise climática, aos problemas do ciberespaço e aos riscos de proliferação das armas nucleares.

“Esta situação é agravada por muitas outras crises humanitárias”, expressou Guterres em matéria publicada no diário sueco “Affonblated”. Colocou de exemplo a intensificação de vários conflitos, o aumento no número de pessoas deslocadas de seus lugares de origem, as pragas de gafanhotos, as secas e a tensão geopolítica crescente.

No texto, acena para dois possíveis cenários globais. O mais otimista inclui um plano de reconstrução bem-sucedido, com uma vacina contra o Sars-Cov2 num prazo de até nove meses. “Se ocorrer isso e a

economia se recuperar gradualmente, vamos poder avançar rumo a uma forma de normalidade daqui a dois ou três anos”.

O cenário pessimista leva em conta que os países não consigam coordenar suas ações, o atraso na obtenção de uma vacina, novas ondas de contágio da Covid-19 e um aumento da fragmentação, do populismo e da xenofobia.

“O resultado poderia ser uma depressão global durante cinco ou sete anos antes de surgir uma nova normalidade, cuja natureza é impossível de prognosticar”, afirmou o secretário-geral da ONU.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/227955-secretario-geral-da-onu-afirma-que-pandemia-aumentou-desigualdade-entre-paises-e-comunidades>



Radio Habana Cuba